



www.dicas.sas.uminho.pt

2ND-9TH
AUGUST
2015

—
BRAGA

8th European Universities
Handball Championship



Braga será o palco do evento desportivo internacional que conta com a presença de 13 universidades de 7 países europeus

A Cerimónia de Abertura está marcada para hoje, dia 2 de agosto, às 18h00 na Praça da República em Braga.

P08 a P10

Gala do Desporto da Universidade do Minho 2015

P06 e P07

Ivo Pinto (Monitor do ano), Jorge Martins (Treinador do ano), Ana Monjane (Atleta Feminina do ano), Hélder Figueiras (Atleta Masculino do ano) e Nuno Costa (Atleta Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 15ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho.

Acesso ao Ensino Superior 2015 - 2016

P14 e P15

A UMinho oferece no próximo ano letivo, 53 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2774 vagas, dos quais 49 em regime normal e 4 em regime pós-laboral. São ainda oferecidas 503 vagas para alunos internacionais.



Faz **DESPORTO** na UMinho

PRATØ

SASUM recebem “Selo de reconhecimento de práticas e atos pelo desperdício alimentar ZERO”

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) na sequência de uma candidatura ao “PRATØ” receberam o “Selo do reconhecimento de práticas e atos pelo desperdício alimentar ZERO”, na categoria “Iniciativa e Mobilização” com o projeto “Movimento Menos Olhos do que Barriga – MMOB”.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia de entrega do “PRATØ” decorreu ontem, dia 14 de julho, pelas 16h, no Museu do Oriente, em Lisboa, um evento organizado pelo Ministério da Agricultura e do Mar, o qual contou com a presença, para além dos representantes dos projetos nomeados, de várias figuras do governo, nomeadamente, a Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito e o Secretário de

Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa.

A iniciativa teve como objetivo premiar o que de melhor se faz no país no combate ao desperdício alimentar nas diferentes áreas, premiando as categorias: iniciativa de mobilização; melhores práticas; voluntariado; receita das sobras; comunidade alimentar sustentável. Dentro de cada categoria foram atribuídas menções honrosas, bem como os selos de reconhecimento, recebendo os SASUM o “Selo do reconhecimento de práticas e atos pelo desperdício alimentar ZERO”, na categoria “Iniciativa e Mobilização” com o projeto “Movimento Menos Olhos do que Barriga”.

O “PRATØ” é uma iniciativa que tem como missão distinguir a implementação de políticas e modelos de boa gestão no combate ao desperdício alimentar, promovida pela Sociedade Civil e pelo Governo, sendo objetivo dos SASUM com a candidatura a estas iniciativas “dar a conhecer as boas práticas

que existem de combate ao desperdício alimentar com elevados impactos sociais” referiu Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da UMinho. Também a Diretora do Departamento Alimentar, Dr.ª Carla Faria sublinhou que “é importante dar maior visibilidade ao projeto para que consiga um maior impacto na sociedade”

O Movimento Menos Olhos do Que Barriga (MMOB) teve início com um desafio



dos Serviços de Acção Social que foi lançado a um grupo de alunos de Ciências da Comunicação, com o apoio da Professora Sara Balonas e que posteriormente idealizaram o projeto. Este movimento tem como meta principal alertar e sensibilizar os cerca de 18.000 alunos, funcionários e professores da UM contra o desperdício alimentar resultante das refeições nas cantinas e consequentemente a redução dos mesmos desperdícios, que eram na ordem das 4 toneladas/mês.

Sendo o principal objetivo a criação de uma mudança de atitudes comportamentais relativamente ao desperdício, existe ainda uma preocupação com o reaproveitamento (as refeições que sobram

diariamente, sem ser servidas, são encaminhadas para cantinas sociais de instituições de solidariedade social das cidades de Braga e Guimarães, para alimentar famílias carenciadas).

O MMOB e os SASUM ficaram muito satisfeitos com o sucesso alcançado, referindo Carlos Silva, Administrador dos SASUM, que “os resultados foram surpreendentes, já que foram registadas reduções de desperdícios na ordem dos 50% no Departamento Alimentar, associados às refeições servidas nas Cantinas da Universidade do Minho”, salientando ainda que “estes resultados são a prova das acções associadas a este movimento e que não se poderia esperar um melhor resultado”



Aviso

Colaboração de Estudantes para o ano letivo de 2015/2016

Informam-se todos os interessados que se encontram abertas candidaturas para seleção de estudantes do 1º e 2º ciclos e mestrados integrados, matriculados e inscritos na Universidade do Minho, para a colaboração nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Alimentar, Departamento Desportivo e Cultural e Departamento de Apoio Social (Setor de Alojamento) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (doravante, SASUM), de acordo com o deliberado pelo Conselho de Gestão em 14 de julho de 2015, a saber:

1. Departamento Alimentar (DA)

Tipo de atividade: apoio nas Cantinas e Bares em Braga e Guimarães

2. Departamento Desportivo e Cultural (DDC)

Tipo de atividade: apoio às atividades desportivas

em Braga e Guimarães

3. Departamento de Apoio Social (DS) – Setor de Alojamento

Tipo de atividade: apoio às atividades de alojamento em Braga e Guimarães

Candidaturas

Os estudantes interessados devem formalizar a sua candidatura através do preenchimento do formulário que constitui o anexo I ao Regulamento, disponível no sítio eletrónico dos SASUM (Colaboração Estudantes), devendo indicar a referência do Aviso a que se pretende candidatar, juntando os documentos referidos no formulário.

No processo de candidatura os estudantes deverão manifestar as áreas de interesse, bem como experiência e competências específicas.

A candidatura deve ser entregue pessoalmente ou por e-mail, sendo que a entrega presencial deverá ser efetuada nas instalações do respetivo Departamento, onde pretende prestar a colaboração, a saber:

DA – Gabinete do DA na entrada da Cantina de Gualtar, em Braga ou da Cantina de Azurém, em Guimarães (da@sas.uminho.pt) ;

DDC – Secretarias das instalações desportivas em Braga ou Guimarães (ddc@sas.uminho.pt) ;

DS – Setor de Alojamento na Sede dos SAS, Residência de St.ª Tecla (setor de alojamento) e Residência de Azurém na Sede dos SAS, em Guimarães (ds@sas.uminho.pt) .

As condições da colaboração a prestar constam no Regulamento acima referido, constante na página eletrónica dos SASUM www.sas.uminho.pt.

Braga, 14 de julho de 2015

A responsável do Departamento Alimentar
Eng.ª Carla Faria

O Diretor do Departamento Desportivo e Cultural
Dr. Fernando Parente

A Diretora do Departamento Social
Dra. Isabel Rêgo

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Na continuidade da edição passada, aqui ficam mais algumas “dicas”!

“Dicas” para uma Alimentação saudável vs emagrecimento!

Se pretendes emagrecer e combinar isso com uma alimentação saudável e não sabes por onde começar, vê e segue aqui alguns conselhos. Será que vale a pena arriscares a tua saúde para ficares magro rapidamente? Pensa bem, deverá estar na hora de adotares uma alimentação saudável!

DEPARTAMENTO ALIMENTAR
dicas@sas.uminho.pt

Grandes restrições alimentares não são boas para ninguém, e isso não te irá ajudar a eliminar peso de forma salutar.

Ao longo das próximas edições deixaremos aqui algumas dicas a seguir para uma alimentação saudável associada a uma possível perda de peso, se for o teu caso:

- Uma boa hidratação é fundamental para o equilíbrio do organismo pois a água é o constituinte principal do corpo humano. A água desempenha ainda um papel importante no bom funcionamento do nosso organismo, principalmente dos rins e intestino e na manutenção da temperatura corporal;
- Um adulto necessita, em média, de ingerir 1,5 e 2 litros de líquidos, variando com o volume corporal de cada indivíduo e com factores externos, como por exemplo a atividade física intensa e a temperatura ambiente elevada;
- Parte das necessidades diárias de líquidos pode ser obtida através da ingestão de alimentos ricos em água (sopa, hortícolas, fruta, etc);
- A água na sua forma natural deve ser a fonte de hidratação preferencial. A água possui 0% de açúcar, 0% de corantes e 0% de conservantes. Não há nenhum problema no consumo de “água da torneira”. Se habitualmente consumires água mineral prefere uma que tenha menor teor de mineralização total (verificar no rótulo a “mineralização total” ou resíduo seco);
- Uma alternativa à água natural é aromatizar a água adicionando pedaços de fruta da época a gosto (limão, laranja, etc.), de hortícolas (pepino, cenoura, etc.), especiarias e ervas aromáticas (canela, hortelã, etc.). Por exemplo água aromatizada com limão e manjeriço ou água aromatizada c/ maçã e canela;
- As bebidas isotónicas ou outras “bebidas para desportistas” devem ser utilizadas apenas após a prática desportiva intensa. São habitualmente calóricas e podem ter teores elevados de “sal” (sódio) e outros minerais, pois a sua função é repor a água e minerais perdidos com a actividade física intensa;
- Evita beber refrigerantes, mesmo os light ou diet;
- Se te apetecer beber um sumo opta pelos sumos naturais, caseiros preferencialmente, ou que indiquem na rotulagem ser “100% sumo”.
- As bebidas à base de cereais (cevada, chicória e centeio) podem ser uma alternativa interessante para aumentar a hidratação, seja para aromatizar o leite ou preparadas com água. Desde que preparadas sem açúcar, são de reduzido valor calórico, pois tem um valor de gordura baixo e apenas possuem os açúcares naturalmente presentes nos cereais, além de fornecerem algum teor de fibra. As opções sem adição de café (verificar o rótulo) podem ser utilizadas inclusive nas situações em que o consumo de café é desaconselhado.
- Quando quiseres variar lê o rótulo e escolhe bebidas com menores teores de açúcar e aditivos. Podes dividir a quantidade de açúcares indicada no rótulo (por dose, por exemplo 330 ml) por 6 e ficas com o número aproximado de colheres de chá. Uma colher de chá corresponde a aproximadamente 6g de açúcar

Editorial

O destaque desta nossa edição especial do UMDicas vai para mais um grande evento desportivo internacional que a nossa Universidade vai receber de 2 a 9 de agosto – o Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2015. Nesta que é a 8ª edição do evento, Portugal e a UMinho voltam a ser anfitriões de um evento internacional de andebol, depois de o ano passado terem recebido o mundial universitário da modalidade, no qual Portugal se tornou campeão mundial universitário. Este que é o 10º evento internacional universitário que vamos organizar contará com a participação de 13 universidades de 7 países europeus, num total de 6 equipas masculinas e 9 femininas. O evento terá ainda cerca de 250 participantes, 20

árbitros e oficiais de mesa, 100 voluntários, 50 membros da organização, 15 equipas, 2 pavilhões, 3 locais para alojamento, uma cantina em regime de self-service e de horário alargado, circuito permanente de autocarro, todos os jogos transmitidos em direto via streaming.

Com a Cerimónia de Abertura marcada para domingo, dia 2 de agosto, às 18h00 na Praça da República em Braga, a organização deseja a todos um bom campeonato e que aproveitem para conhecer a universidade, a cidade, e gozem de uma boa estadia no nosso país.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Aviso

Aos alunos com candidatura a bolsa de estudo para 2014/2015

A lista afixada reproduz os resultados obtidos pela aplicação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo em vigor, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012 (2ª série), de 22 de junho, retificado pela Declaração de retificação n.º 1051/2012, de 14 de agosto e alterado pelo Despacho n.º 627/2014, de 14 de janeiro e pelo Despacho n.º 10973-D/2014, de 27 de agosto.

Esta lista pode ser consultada através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt>, com acesso reservado através de credenciais válidas na UMinho. Os resultados e situação dos requerimentos estão indicados na lista suprarreferida.

Os alunos **devem seguir rigorosamente o definido nas notificações da plataforma eletrónica da DGES, nomeadamente no que concerne ao cumprimento de prazos estipulados, para efeito de entrega de documentos e pronúncia em sede de audiência de interessados.**

O pagamento da Bolsa de Estudo é asse-

gurado pela Direção Geral de Ensino Superior (DGES) devendo os alunos aguardar o SMS com a informação de pagamento por parte da DGES.

Aos alunos **bolseiros alojados nas Residências Universitárias dos SASUM que entregaram a “Autorização de Débito Direto” é efetuado o desconto do alojamento na bolsa de estudo.** Nestes casos, a bolsa contempla um complemento de alojamento para os alunos que estão numa das Residências Universitárias, ou seja, é um valor que acresce à bolsa de estudo.

Relativamente à emissão de declarações para o **passo escolar sub-23**, os alunos devem efetuar as respetivas solicitações através da **Secretaria Eletrónica dos SAUM, no portal académico.**

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

OS ALUNOS BOLSEIROS/NÃO BOLSEIROS, para além dos preços acessíveis, poderão usufruir de um sem número de serviços sem custos (mediante condições definidas nas normas de alojamento).

ALOJAMENTO GRATUITO PARA ALUNOS BOLSEIROS (complemento de alojamento que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento).

SERVIÇOS DISPONÍVEIS
Livraria aberta das zonas comuns (segunda a sexta) | Internet (sem fios) | Cozinha (com a torneira) | TV cabo | Sala de estudos | Sala de recreação | Sala de impressão | Cozinha | Lavandaria | Bar

TODAS AS RESIDÊNCIAS TÊM ÓTIMAS CONDIÇÕES

AS RESIDÊNCIAS TÊM FRIGORÍFICO E MICRO-ONDAS (possibilidade de conservar e aquecer refeições).

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS
a melhor opção para te alojares

AZURÉM **SANTA TECLA** **LLOYD**

Os estudantes que pretenderem alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se a alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no Setor de Alojamento, também disponível para download na página web dos SASUM www.sas.uminho.pt, no link Alojamento.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** www.dicas.sas.uminho.pt **Facebook:** www.facebook.com/UMDicas
Email: dicas@sas.uminho.pt **Diretora:** Ana Marques **Subdiretor:** Nuno Gonçalves **Redação:** Ana Marques, Nuno Gonçalves, Bárbara Martins, Marta Borges, Andreia Cunha, Telmo Crisóstomo, Marta Alves, Roberto Correia, André Malheiro, Tomás Soveral, Inês Costa, Rute Pires **Paginação:** Ana Marques **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal n.º 201354/03

Campeonato Europeu Universitário de Voleibol

Voleibol feminino da UMinho, a sexta melhor equipa da Europa!

O Voleibol feminino da UMinho classificou-se em 6º lugar no Campeonato Europeu Universitário de Voleibol que se realizou no final do mês de julho na cidade italiana de Camerino. Esta foi a melhor classificação de sempre das minhotas num europeu da especialidade.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Camerino, cidade cheia de história, um pouco como toda a Itália, voltou a acolher a organização de um Europeu Universitário, e tal como em 2008, a UMinho fez-se representar pela sua equipa de Voleibol feminino.

Passados sete anos, e com apenas uma atleta daquela geração ainda presente na equipa, a UMinho tinha como objetivo classificar-se entre as oito melhores equipas da Europa e se possível, melhorar o 7º lugar de 2012 (melhor classificação de sempre).

Colocada no Grupo B, as atletas comandadas pelo professor Carlos Dias entraram da melhor forma ao prova ao vencer por 3-0 (25-16; 25-10 e 25-15) a Universidade norueguesa de Bergen. Com este triunfo a presença nos quartos-de-final ficou desde logo assegurada.

Na partida que decidiria o primeiro classificado do grupo, a UMinho repetiu a dose e bateu por três

sets a zero a Universidade de St. Gallen.

Já nos quartos-de-final, e frente às russas da Universidade de Tambov (as futuras campeãs), as minhotas entraram muito bem na partida e estiveram a vencer o primeiro parcial por 23-21, permitindo no entanto que as adversárias dessem a volta ao marcador (25-23). As russas haveriam de eliminar as “tugas”, que no entanto venderam cara a derrota, apesar do desequilíbrio do segundo parcial. O resultado final foi de 3-0 (25-23; 25-15 e 25-22).

No jogo que decidiria quem iria lutar pelo 5º e 6º lugar ou pelo 7º e 8º, a UMinho despachou a Universidade de Osijek (Croácia) por 3-0 (25-10; 25-23 e 25-20).

Chegados ao último dia de competição já com a melhor classificação de sempre assegurada, o jogo frente às francesas da Universidade de Lorraine ditaria apenas se essa classificação seria o 5º ou o 6º lugar.

Mais uma vez frente a um conjunto com uma média de alturas superior, o conjunto de Carlos Dias não se intimidou e entrou muito bem na partida tendo averbado os dois primeiros sets por 25-19 e 25-22.

Nos parciais seguintes, e quando tudo já apontava para que as minhotas viessem de Itália com um 5º lugar na mala, o cansaço e alguma desconcentra-



ção inerente a este vieram alterar o rumo da história.

As francesas, em parte por mérito de nunca terem baixado os braços, em parte por demérito das “tugas” que cometeram muitos erros, empataram a contenda (21-25 e 15-25). No terceiro e decisivo set, o equilíbrio manteve-se a meio do parcial (7-8), mas a partir daí as de Lorraine mostraram-se mais

concentradas e venceram por 10-15.

“A equipa esteve bem apesar de alguns erros por acumulação de cansaço, o que é normal neste género de competições”, afirmou o técnico das minhotas, ressaltando ainda como notas finais a “coesão e comportamento do grupo ao longo de toda a prova” e o “sentimento de missão cumprida com este 6º lugar”.

Campeonato Europeu Universitário Futebol 11

UMinho de Bronze no Europeu de Futebol

Realizou-se o 11º Campeonato Europeu Universitário na cidade de Osijek, na Croácia. A Universidade do Minho alcançou um feito inédito e histórico ao ganhar a medalha de Bronze.

REDAÇÃO
dicas@sas.uminho.pt

O 11º Campeonato Europeu Universitário teve lugar na cidade de Osijek – Croácia e teve a participação de 14 equipas, divididas em 4 grupos. A Universidade do Minho ficou colocada no Grupo B com as equipas da University of Franche-Comte (FRA), Ural Federal University (RUS), University of Oslo (NOR). O primeiro objetivo da comitiva portuguesa era passar a primeira fase de grupos, objetivo esse que conseguiu de forma brilhante ao classificar-se em 1º lugar à frente a uma das favoritas na competição, a equipa da University of Franche-Comte (FRA).

O primeiro jogo opôs a equipa portuguesa à equipa norueguesa da University of Oslo. Um jogo de sentido único onde os portugueses começaram logo a mostrar ao que iam e venceram a equipa da Noruega por 2-1, com golos de Pedro Silva (Moreira) e Jorge Oliveira (Leitão).

No segundo jogo a Universidade do Minho defrontou a forte equipa russa da Ural Federal University e o jogo não foi além de um empate a zero bolas. Um jogo muito físico por parte dos russos com a equipa portuguesa a ter mais posse de bola e a criar várias

oportunidades de golo sem no entanto concretizar. O empate colocava a equipa portuguesa em boa posição para passar aos ¼ de final da competição. No último jogo da fase de grupos, a UMinho defrontou uma das equipas favoritas, a equipa da University of Franche-Comte (FRA) e venceu por 1-0. A equipa portuguesa sabia que uma vitória neste jogo daria o 1º lugar no grupo e entrou a pressionar o adversário e a controlar o jogo desde o início vencendo com um golo de João Ferreira.

Com o 1º lugar de grupo garantido (algo nunca conseguido por parte de uma equipa portuguesa numa competição como esta) a equipa portuguesa defrontou nos quartos a equipa da Finlândia, a University of Jyväskylä (FIN) e venceu o jogo por 1-0. Num jogo muito equilibrado a equipa portuguesa mais uma vez teve mais posse de bola e controlou o jogo desde o início. Com várias oportunidades de golo e uma grande penalidade por marcar, a equipa portuguesa continuou a acreditar no sonho de passar às ½ e já perto do fim marcou o golo da vitória por Pedro Oliveira (Leitão). Mais um feito histórico por parte da equipa portuguesa porque até então nunca outra equipa tinha atingido as meias-finais finais de um Campeonato Europeu Universitário.

Nas meias-finais, a Universidade do Minho defrontou a equipa de Kuban State University (RUS). Um jogo muito físico e duro por parte dos russos, onde a equipa de arbitragem não esteve à altura do jogo e que deixou a equipa da Rússia usar e abusar do confronto físico e entradas duríssimas sobre os



portugueses. Sem dúvida que o árbitro foi o protagonista deste jogo ao validar um golo de forma irregular a Kuban State University e ao não assinalar uma grande penalidade, clara, a favor de Portugal (contrariando a indicação do árbitro auxiliar). Apesar de todas as contrariedades os portugueses continuaram a lutar pela vitória até ao momento em que o árbitro expulsa dois jogadores portugueses. A Rússia acabou já no fim da partida por marcar o segundo golo, relegando a Universidade do Minho para a discussão do 3º e 4º lugar.

Na decisão da medalha de bronze, a equipa portuguesa voltou a encontrar-se com os franceses da University of Franche-Comte e venceu por 2-0. Um jogo à imagem de tudo o que Portugal fez ao longo do Campeonato Europeu Universitário, apresentado um estilo de jogo com muita intensidade e posse de

bola elogiado por todas as outras equipas, criando muitas oportunidades de golo. Os golos nesta partida foram marcado por Henrique Peixoto e Reko Silva.

O treinador da equipa, Michael Varela Ribeiro mostrou-se “muito orgulhoso com a classificação obtida. Um feito histórico para o desporto nacional universitário e para a Universidade do Minho. Fica um sabor amargo pela forma como fomos eliminados nas meias-finais, mas a equipa deu uma resposta de forma clara e cheia de classe ao arrecadar a medalha de Bronze. Esta equipa merece ser recordada por todos os feitos alcançadas nestes últimos três anos, batendo recordes e fazendo história a todos os níveis. Um enorme orgulho por este feito e por esta equipa.

Universiadas

Andebol e Taekwondo brilham por Portugal e pela UMinho nas Universiadas!

A Coreia do Sul ficará para sempre na história do desporto nacional universitário, quer pela histórica conquista da primeira medalha de ouro coletiva para uma seleção nas Universiadas através do Andebol masculino, quer pela prata conquistada no Taekwondo através de Rui Bragança (Medicina). A Seleção de Andebol contou com seis atletas da UMinho, sendo estes a espinha dorsal da mesma.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

As Universiadas, o segundo maior evento multidesportivo do mundo logo a seguir aos Jogos Olímpicos, realizam-se a cada dois anos, cabendo à Federação Internacional do Desporto Universitário a responsabilidade pela organização por este grandioso evento.

Portugal conquistou pela primeira vez uma medalha de ouro nas Universiadas em 1987, em Zagreb (atual capital da Croácia), que então pertencia à Jugoslávia. Foi através de Alexandre Yokochi, que venceu a



prova de 200 metros bruços na Natação.

Passados quase vinte anos, e a um continente de distância, Portugal conquista a sua primeira medalha de ouro numa modalidade coletiva. A honra coube ao Andebol masculino, e em parte, diga-se de passagem, à UMinho.

Com a espinha dorsal desta seleção sendo composta por seis atletas desta universidade, todos eles campeões europeus e mundiais universitários, a receita para o sucesso estava garantida!

“Seis jogos, seis vitórias... Medalha de ouro! Não pode ser mais positivo, em termos desportivos. Em termos pessoais, foi o atingir de um objetivo há muitos anos traçado!”, palavras de Gabriel Oliveira, treinador adjunto nesta Seleção, mas o verdadeiro obreiro deste grandioso triunfo.

O técnico minhoto, que deu a Portugal o seu primeiro título mundial universitário de Andebol (Guimarães 2014), e que conta no seu currículo com três títulos europeus universitários, confessa que de um modo geral correu tudo bem e que o único momento complicado foi a primeira parte da final, frente à Sérvia:

“A nossa estratégia inicial não resultou. A equipa da Sérvia estudou-nos bem e conseguiu sempre manter o jogo equilibrado! No intervalo reajustamos e entramos muito fortes. A partir daí o jogo foi todo de Portugal! O mais complicado então foi conseguir conter as lágrimas no fim... Não só pela vitória e o 1º lugar, mas por ver finalmente que tudo o que foi feito nos últimos 10 anos compensou!”

Oliveira, ainda meio em êxtase, apontou a conquista do Europeu como o próximo objetivo e deixou ainda palavras de agradecimento aos atletas, não querendo destacar nenhum em particular:

“É difícil e complicado num desporto coletivo, individualizar os destaques! Prefiro e quero dar destaque aos atletas. Aos que aqui vieram e a todos os outros que contribuíram para estarmos onde estamos! O que fazemos é para eles e eles tem de ser destacados!”



O outro grande destaque destas Universiadas vai para Rui Bragança, que após conquistar o Ouro nos Jogos Europeus em Baku, mostrou estar num grande momento de forma e arrebatou a medalha de prata!

O jovem estudante de Medicina, que está quase com um pé nos Jogos Olímpicos de 2016, apenas foi travado na final pelo seu adversário do Kazakistan.

“Foi muito bom, fiz quatro combates muito bons e só na final é que não consegui estar tão bem. Juntando a isto os 12 pontos para o ranking mundial, foi uma participação quase perfeita!”, palavras de Rui Bragança, quando questionado acerca da sua participação nas Universiadas.

Ainda relativamente a esta prova, o futuro médico revelou que o primeiro combate foi o mais complicado, mas que a partir daí, exceção feita à final, “correu tudo muito bem”.

Apesar de já estar a pensar nos Jogos Olímpicos, Bragança mostrou-se cauteloso, lembrando que “ainda há muitos pontos para disputar no ranking de apuramento”.

A terceira modalidade onde a UMinho esteve a re-

presentar Portugal foi na natação, onde Luís Vaz (Engenharia Biomédica) apesar de todo o seu esforço não conseguiu passar das rondas iniciais.

Fica aqui a lista de todos os atletas e técnicos da UMinho presentes nestas Universiadas, bem como o respetivo curso que frequentam:

Andebol

Bruno Dias (Geografia e Planeamento)
Fábio Antunes (Direito)
Hugo Rosário (Economia)
Miguel Sarmento (Ciências da Comunicação)
Nuno Rebelo (Engenharia Biomédica)
Nuno Silva (Gestão)
Gabriel Oliveira – Treinador Adjunto

Taekwondo

Ana Coelho (Engenharia Biomédica)
Beatriz Fernandes (Economia)
Jean-Michel Fernandes (Mestrado em Bioengenharia)
Júlio Ferreira (Arquitetura)
Mário Silva (Enfermagem)
Nuno Costa (Arquitetura)
Rui Bragança (Medicina)
Hugo Serrão – Treinador

Natação

Luís Vaz (Engenharia Biomédica)

Campeonato Europeu Universitário Basquetebol 3x3

Equipa feminina da UMinho brilha bem alto na Sérvia!

A equipa feminina de Basquetebol 3x3 da UMinho que participou no Campeonato Europeu Universitário realizado em Kragujevac (Sérvia) alcançou a melhor classificação de sempre de uma equipa portuguesa nesta modalidade: 7º lugar! Numa cidade onde se respira Basquetebol e o céu é o limite, as “pequeninas tugas” tomaram alguns gigantes no seu caminho até este histórico resultado!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A Sérvia, país onde o Basquetebol é o desporto rei, ou não tivesse este país balcânico já sido por diversas vezes campeão do mundo, a equipa de João Chaves apresentou-se aos “gigantes” da Europa.

Apesar da estreia ter sido com uma derrota (9-15) frente às francesas da Universidade de Poitiers, as minhotas mostraram toda a sua resiliência perante

às “torres” de Belgrado. Frente a um trio muito, muito alto mesmo, as atletas de João Chaves mostraram que “tamanho não é documento” e venceram por 16-14.

Nas seguintes duas partidas, a UMinho necessitava de uma vitória para se qualificar para os quartos-de-final. Essa vitória surgiu no último jogo, e após uma derrota (20-16) frente às romenas da Universidade 1º de Dezembro. Foi assim contra as croatas de Zagreb as minhotas carimbariam o seu passaporte para os quartos com uma convincente vitória por 17-7!

Na fase a eliminar, onde infelizmente cruzaram com as campeãs em título, o trio da Universidade de Ljubljana (Eslovénia), a UMinho perdeu por 18-9 e entrou então na luta pelo 5º lugar. Aí, voltaram a perder, desta feita frente à Universidade de Sofia (Bulgária) por 15-12.

Na disputa pelo 7º lugar, o conjunto de João Chaves encerrou a sua participação com uma vitória (21-6) sobre a Universidade de Belgrado (Sérvia) e garantiu assim a melhor classificação de sempre de uma equipa portuguesa num Europeu desta modalidade.

A cereja no topo do bolo veio a nível individual onde as manas Noivo, Ana e Gabriela, ambas alunas de Gestão, conquistaram o 1º lugar no concurso de Lançamentos Triplos e o 2º lugar no concurso de Lançamentos Livres!

“Foram 3 dias de muita luta, muito cansaço, mas também muita raça! Apesar do handicap físico, a qualidade técnica permitia-nos lutar por todos os jogos. Conquistámos a simpatia e admiração do público e

das outras equipas. Parabéns às quatro guerreiras que foram GIGANTES e que assim conseguiram a melhor classificação de sempre numa universidade portuguesa na vertente 3x3!”, palavras de João Chaves, visivelmente emocionado e orgulhoso pela prestação das suas atletas.



XV Gala do Desporto da Universidade do Minho

UMinho homenageou os melhores de 2014/2015



Ivo Pinto (Monitor do ano), Jorge Martins (Treinador do ano), Ana Monjane (Atleta Feminina do ano), Hélder Figueiras (Atleta Masculino do ano) e Nuno Costa (Atleta Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 15ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho que entregou os “PODIUM” aos melhores de 2014/2015. Esta cerimónia fica também marcada pela entrega por parte da Federação Internacional de Judo à AAUM de um cheque no valor de 5000 dólares para o Fundo Social de Emergência.

ANA MARQUES E NUNO GONÇALVES
dicas@sas.uminho.pt

Organizada pelos Serviços de Acção Social da UMinho SASUM), em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) desde 2001, a cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu no passado dia 29 de julho, pelas 20h00 no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço – Braga.

A Gala do Desporto é o culminar de mais uma época desportiva para a AAUMinho que este ano conseguiu arrecadar um total de 116 medalhas (32 de ouro, 43 de prata e 41 bronze), nas provas nacionais da FADU, conseguindo ultrapassar pelo terceiro ano consecutivo a marca das 100 medalhas. Esta foi a segunda melhor prestação de sempre dos atletas minhotos em provas da FADU, ficando apenas atrás das 124 medalhas conquistadas em 2012/2013, facto este que o Reitor fez questão de dar destaque

no seu discurso.

Os vencedores da XV edição da Gala do Desporto subiram ao palco perante cerca de 250 convidados, entre os quais se encontravam, para além das “personalidades” do dia, que eram os 25 nomeados, o Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM, Carlos Videira, a Vice-Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Rosa Mota, o Presidente da Federação Portuguesa de Judo, José Costa Pereira, a Presidente da Federação Portuguesa do Desporto Universitário, Filipa Godinho, o Diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Dias, o Diretor Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, Manuel Barros e os representantes das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, treinadores, dirigentes desportivos, presidentes de escola e diretores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como figuras de topo do panorama desportivo e político em Portugal, entre outros.

Pedro Andrade e Lara Antunes foram a dupla de apresentadores da grande festa do Desporto da UMinho, que visou enaltecer o desporto universitário, homenagear os campeões, bem como premiar aqueles que mais se destacaram no panorama desportivo da Universidade do Minho.

A primeira intervenção da noite ficou a cargo do Administrador dos SASUM, Carlos Silva, que destacou a elevada percentagem (40%) de alunos que fazem

desporto na UMinho, o que a torna “uma academia verdadeira ativa”. De seguida, o Administrador voltou a “puxar” dos números e fez referência às 116 medalhas conquistadas e aos 10 europeus universitários onde os minhotos vão participar, mencionando o “sonho de voltar a ser a melhor universidade da Europa no desporto”, como já o havia sido em 2013.

De seguida, e após os aplausos da plateia, tomou a palavra o Presidente da AAUM, Carlos Videira, que por sua vez quis apontar para o papel fundamental do desporto universitário para “o modelo de educa-

ção integral que tem nos estudantes os seus principais destinatários”. O líder dos estudantes referiu ainda que “o desporto da UMinho vive dias felizes”, mencionados os resultados nacionais e internacionais, agradecendo a dedicação e profissionalismo dos atletas e técnicos que envergam as insígnias da AAUM.

António Cunha foi quem se seguiu e nas suas palavras destacou a importância da Gala, colocando-a como “um dos eventos especiais da Universidade”, e que como tal, tem de lhe ser dada a devida digni-





Curiosidades do Desporto da Universidade do Minho 2014/2015

- 418 estudantes participaram nas atividades competitivas em 2014/15
- 9.563 Utentes inscritos nos Serviços Desportivos dos SASUM
- Oferecemos cerca de 70 modalidades desportivas
- 21.050m2 Área útil para a prática desportiva
- 248.681 Usos nas instalações desportivas
- 116 Medalhas conquistadas nos CNU's
- Demos 83 prémios de mérito desportivo
- 6.885 alunos da UMinho registaram-se como utentes nos serviços desportivos
- Aproximadamente 40% da população estudantil da UMinho faz desporto nas instalações desportivas dos SASUM
- Uma média diária de 789 utentes frequentaram as instalações desportivas da UMinho

dade, sendo celebrada no Salão Medieval, “um local com mais de 500 anos de história”.

“Este é um projeto que orgulha a Universidade”, palavras de um Reitor orgulhoso, referindo-se ao desporto universitário e ao papel que este tem “na promoção da instituição nacional e internacional,

mas sobretudo pelo seu papel estruturante no nosso projeto educativo”.

Para o líder da academia minhota o desporto universitário cumpre também um “papel importante na integração dos alunos estrangeiros”, sendo uma das “marcas distintivas” das vitórias e do sucesso da UMinho. António Cunha terminou o seu discurso desejando a todos “as maiores felicidades” e pedindo aos atletas que “continuem a dar o seu melhor, para conseguirem essas vitórias”, mas sempre e em todos os momentos, “dignificando e respeitando o símbolo da UMinho”.

O momento que se seguiu a estes discursos foi especial e muito representativo do espírito solidário no qual esta academia está imbuída. A Federação Internacional de Judo também ela quis dar o seu contributo para o Fundo Social de Emergência, e após ter conhecimento do Calendário Social e da missão deste, doou 5000 dólares para esta causa.

A verba foi simbolicamente entregue pelo Presidente da Federação Portuguesa de Judo (em representação da IJF) ao Presidente da AAUM. José Costa e Oliveira tomou a palavra para elogiar esta iniciativa e o “espírito solidário e altruísta” de todos os que nela estiveram envolvidos, reafirmando a im-

portância que IJF atribuiu ao Calendário Social.

Posto isto, heis-nos chegados ao momento mais esperado da noite: a revelação dos vencedores, o abrir dos envelopes que continham o “segredo” de quem

AAUMinho no Atletismo, tendo recebido o PODIUM das mãos da Vice-Presidente do COP, Rosa Mota.

O vencedor na categoria de atleta masculino do ano foi Hélder Figueiras, aluno do Mestrado em Engenharia Urbana - Infraestruturas, atleta que representou a Academia na modalidade de Canoagem, o qual recebeu o PODIUM das mãos do Presidente da



seriam as estrelas deste tão nobre momento.

Domingos Martins, Vice-presidente desportivo da AAUM anunciou o primeiro grande vencedor da noite. O laureado com o PODIUM na categoria de monitor do ano foi Ivo Pinto, estudante de Biologia/Geologia e monitor de Kickboxing.

Pelas mãos de Carlos Silva, Administrador dos SASUM foi entregue mais um galardão, desta, o de melhor treinador, que este ano foi para Jorge Martins, treinador de Escalada.

Ana Monjane foi a eleita na categoria de atleta feminina do ano, a aluna de Educação representou a

AAUM, Carlos Videira.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria de atleta percurso desportivo, a qual foi conquistada, tal e qual como em 2013/2014, por um atleta do Taekwondo: Nuno Costa. O futuro arquiteto conta no seu currículo desportivo, e apenas em termos universitários, com diversas medalhas em Europeus, Mundiais, fora os títulos de campeão nacional universitário.

Terminada a cerimónia, os presentes desfrutaram de um belo jantar nos jardins interiores do edifício da Reitoria.

UMinho recebe Europeu Universitário de Andebol de 2 a 9 de agosto



Braga será o palco do evento desportivo internacional que conta com a presença de 13 universidades de 7 países europeus

O Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2015 decorrerá de 2 a 9 de agosto, na cidade de Braga, tendo como organizadores a Federação Académica do Desporto Universitário, em parceria com a Universidade do Minho e a Associação Académica da Universidade do Minho, sob a égide da Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA). Este evento conta com o envolvimento da Federação Europeia de Andebol (EHF) e, a nível nacional, com uma parceria estabelecida com a Federação de Andebol de Portugal, e ainda com um forte apoio local através da Câmara Municipal de Braga.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O evento desportivo internacional contará com a participação de 13 universidades de 7 países europeus, num total de 6 equipas masculinas e 9 femininas.

Nesta que é a 8ª edição do evento, Portugal e a UMinho voltam a ser anfitriões de um evento internacional de andebol, depois de o ano passado terem recebido o mundial universitário da modalidade, no qual Portugal se tornou campeão mundial universitário

8ª edição do evento conta com 6 equipas masculinas e 9 femininas.

Apesar dos muitos eventos desportivos internacionais organizados pela UMinho/AAUM (11º evento internacional e o 6º europeu), este é o primeiro europeu da modalidade organizado pelas duas instituições, desta forma e como afirmou o treinador da equipa minhota, Gabriel Oliveira “Este europeu tem ainda mais significado”. A UMinho/AAUM terá a competir apenas a equipa masculina, a qual entrará na competição com grandes ambições, não fossem os atuais campeões em título.

Com a Cerimónia de Abertura marcada para hoje, dia 2 de agosto, às 18h00 na Praça da República em Braga, o “pontapé de saída” na competição será dado no dia 3, segunda-feira pelas 10h00, com a competição feminina. O primeiro jogo da competição masculina será pelas 12h00. Ambas as estreias terão lugar no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Gualtar.

A escolha da cidade de Braga para acolher o evento não foi feita ao acaso, depois de Guimarães ter recebido no ano passado o mundial universitário da modalidade, e tal como referiu o Presidente do Comité Organizador e Presidente da AAUM, Carlos Videira “Nas competições internacionais procuramos sempre assegurar um equilíbrio entre os campeonatos que são organizados em Braga e em Guimarães. Depois da organização do Campeonato

Mundial Universitário em Guimarães em 2014, entendemos que agora deveríamos trazer esta organização para Braga que também é uma cidade com forte tradição no andebol desde há muitos anos a esta parte”.

Também o município de Braga se tem vindo a assumir como um parceiro estratégico nesse tipo de organizações, o qual assumiu desde o início um compromisso com a AAUM e os SASUM, patentando a Vereadora do desporto, Sameiro Araújo que

“Faz parte do nosso plano estratégico trazer até Braga grandes eventos desportivos e, simultaneamente fazer de Braga uma cidade eclética quer ao nível da prática desportiva, quer ao nível da realização de grandes eventos desportivos. Pretendemos com a realização de eventos desta qualidade, dinamizar a prática desportiva junto da

população, aumentando o número de praticantes e de amantes da modalidade. Pretendemos ainda a divulgação do nosso riquíssimo património cultural, gastronómico, etc.”

Habituada que está na organização de grandes eventos desportivos internacionais, e com a fasquia bastante elevada, a UMinho tem tudo preparado para que este seja, mais uma vez, um sucesso e para que a sua marca de qualidade organizativa saia reforçada. Esta ideia foi fortalecida pela Presidente da FADU, Filipa Godinho que garantiu que

“Depois da organização de um mundial de elevada qualidade nesta modalidade e após os diversos eventos internacionais que, em conjunto, a AAUM e a UMinho já receberam, todos eles referências de sucesso, o nível e as expectativas estão certamente altas. Será mais uma oportunidade de se mostrar o que de bom se faz em Portugal e que só poderá confirmar a confiança que tem vindo anualmente a ser depositada por parte da EUSA nas nossas organizações” disse.

A

Competição começa amanhã, pelas 10h00 no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Gualtar.

organização pretende que as pessoas do andebol, e amantes do desporto compareçam a assistir aos jogos, pois o evento contará com equipas que estão muito próximas das melhores equipas da Europa. Desta forma, Manuel Moreira, Presidente da Associação de Andebol de Braga coloca a fasquia bem alta, desejando que este Europeu “atinja em termos organizativos e desportivos, um grau, no mínimo igual ao Campeonato do Mundo Universitário realizado no ano passado, com o êxito reconhecido por todos, em todas as suas vertentes”. Continuando, sublinhou a importância deste para o fortalecimento da modalidade no distrito “sabemos da importância que este Campeonato representa para a cidade, para a Universidade e para os adeptos do Andebol,

que são muitos no nosso Distrito” disse.

Este campeonato, tal como outros europeus e mundiais que a UMinho/AAUM têm organizado nos últimos anos, assentam na estratégia de promover o desporto universitário e projetar a sua imagem a nível nacional e internacional entre outras coisas. Tendo como objetivos, segundo Carlos Videira “proporcionar a todas as delegações as melhores condições de competição, contribuir para o desenvolvimento da modalidade e do desporto universitário. Procuramos ainda envolver um número muito significativo de voluntários que são essenciais para o sucesso do campeonato. Depois há toda a dinâmica e envolvente social deste tipo de eventos que também são importantes para promover a academia, a cidade e o próprio país. É nisso que estamos empenhados” afirmou.

Evento abrange 2 instalações desportivas, 42 jogos disputados, 15 equipas, 13 universidades, 7 países, 300 atletas/oficiais e mais de 150 pessoas.

Este, como outros eventos desportivos do género envolve uma logística complexa. Para além das duas instalações desportivas onde decorrerão 42 jogos, todos transmitidos em streaming, estarão em competição 15 equipas (9 femininas e 6 masculinas), de 7 países, num total de cerca de 250 participantes, 20 árbitros e oficiais de mesa, 100 voluntários, 50 membros da organização. Para além serão 3 locais para alojamento, uma cantina em regime de self-service e de horário alargado, circuito permanente de autocarro, etc.

Mas como referiu o Secretário-geral do evento, Fernando Parente “A organização preparou o evento com detalhe e como se trata de andebol, temos a experiência recente de ter organizado o mundial universitário no passado ano, mas neste tipo de eventos temos que estar sempre muito atentos e fazer com que quem nos visita tenha uma experiência fantástica”.

Equipas Presentes neste Europeu:

Masculino

Alemanha - HfPV Wiesbaden
 França - Université de Strasbourg
 Portugal - Polytechnic Institute of Leiria
 Portugal - University of Minho
 Roménia - University of Pitesti
 Espanha - University of Cordoba

Feminino

Alemanha - HfPV Wiesbaden
 Alemanha - University of Konstanz
 Espanha - University of Malaga
 França - University of the South Toulon-Var
 Polónia - University of Vincent Pol
 Portugal - University of Aveiro
 Roménia - University of Pitesti
 Turquia - Marmara University
 Portugal - University of Porto

No âmbito deste mundial fomos ouvir alguns dos elementos do Comité Organizador (CO) que serão parte muito ativa no evento e estão na coordenação de áreas “chave”, determinantes para o sucesso do evento desportivo mundial.

Governo atribui interesse público ao evento

A Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude reconheceu o campeonato universitário como evento de interesse público. O despacho publicado no passado mês de junho no Diário da República referia que o evento em causa “tem ganho cada vez mais projeção internacional, quer no calendário da EUSA, quer no da EHF, contando, nesta edição, com a participação de centenas de atletas, oriundos de 7 países.

Esta projeção reflete -se também na organização do evento, que contará com cerca de duas centenas de voluntários, na sua maioria estudantes universitários, constituindo uma excelente forma de estimular nestes o gosto pelo desporto e de reforçar a relação existente entre a vertente desportiva e a dimensão académica, o que é especialmente relevante num segmento populacional onde se registam os maiores índices de abandono da prática desportiva.

A realização desta prova constitui um estímulo ao aumento da prática desportiva, especialmente por parte dos jovens, além de contribuir para o desenvolvimento da cultura do voluntariado e, inequivocamente, para a afirmação do nosso país como local privilegiado para a realização de grandes eventos desportivos, na senda do sucesso da organização do Campeonato Mundial Universitário da mesma modalidade, em 2014, na cidade de Guimarães.

O evento Campeonato Europeu Universitário de Andebol reflete, deste modo, os objetivos estratégicos do Governo para o desporto.

Assim, reconheço como sendo de interesse público o evento referido.”

Manuel Moreira - Presidente da Associação de Andebol de Braga

Faz parte do Comité organizador do europeu



universitário de andebol. Quais são as suas responsabilidades e funções?

Como elemento pertencente ao Comité Organizador do Europeu Universitário de Andebol, efetuo a ligação entre a Federação de Andebol e o próprio Comité, uma vez que fui nomeado o representante federativo para o Evento. Também efetuo a ligação com a componente Arbitragem para o Torneio.

Esta prova, na sua opinião, pode potenciar a modalidade no distrito de Braga? De que forma?

Tudo que possa potenciar qualidade é sempre benéfico para a Modalidade em geral e em particular

para a Associação de Andebol de Braga, pois sabemos da importância que este Campeonato representa para a cidade, para a Universidade e adeptos do Andebol, que são muitos no nosso Distrito.

Em que situação se encontra o andebol no nosso distrito?

O Andebol no Distrito de Braga encontra-se numa situação de conforto, mesmo essa não seja a postura da Direção da Associação de Andebol de Braga, pois queremos e aspiramos sempre por mais e melhor.

Qual o apoio que a Associação está a dar e vai dar ao evento?

Para além da minha contribuição em termos pessoal, nas várias tarefas que me estão distribuídas, a Associação de Andebol de Braga contribui com a divulgação de forma a dar toda a visibilidade e publicidade ao Torneio junto dos Clubes e Agentes da Modalidade na sua área de jurisdição e não só, também a nível nacional, com notícias no seu SITE e outros meios através das redes sociais e outros.

Sameiro Araújo - Vereadora da Câmara Municipal de Braga

Quais os objetivos da cidade ao serem os anfitriões do evento?

O Município assumiu desde o início um compromisso com a Associação Académica e com os Serviços Sociais da Universidade do Minho de total colaboração com a organização deste Campeonato da Europa. Faz parte do nosso plano estratégico trazer até Braga grandes eventos desportivos e, simultaneamente fazer de Braga uma cidade



às expectativas e irá com certeza até aos pavilhões para ajudar a equipa da Universidade do Minho a mais uma vez conquistar o título europeu.

Esta prova, na sua opinião, pode potenciar a modalidade na cidade de Braga? De que forma?

Esse é um dos nossos grandes objectivos. Queremos uma cidade a vibrar com a selecção nacional. Pretendemos que os jovens vão em massa aos pavilhões ver os seus ídolos a jogar. Pretendemos que esses mesmos jovens gostem daquilo que vêem e consequentemente venham a praticar a modalidade. Consideramos este Campeonato da Europa um meio privilegiado para divulgação do Andebol.

Em que situação se encontra o andebol em Braga?

Braga chegou a ser conhecida pela capital do Andebol Português. Foi durante muitos anos e continua a ser, uma referência desta modalidade no país. Considero que temos em Braga um clube emblemático que muito tem contribuído para o desenvolvimento do andebol em Portugal. O ABC é sem dúvida uma referência na formação desportiva como demonstram os vários títulos nacionais conquistados. Também por diversas vezes o ABC acedeu às competições europeias com excelentes resultados. Recentemente surgiu outra equipa, o Arsenal da Devesa, que, com apenas dois anos de actividade, quase subiu à 1ª divisão nacional. A juntar a tudo isto, a equipa da UM além dos resultados que todos conhecemos tem uma percentagem elevadíssima de jogadores na selecção nacional do desporto universitário.

No que diz respeito ao Andebol feminino, parece que definitivamente começamos a ter feedback positivo por parte quer das praticantes quer dos clubes.

Por tudo isto, podemos afirmar que Braga no que diz respeito ao Andebol está muito bem posicionada e os clubes tem feito um trabalho do qual nós município nos orgulhamos.

Qual o apoio que a cidade e a Câmara vai dar ao evento?

O município dará todo o apoio solicitado pela Associação Académica e pelos Serviços Sociais da UM. Desde a disponibilização dos pavilhões, passando pelo transporte, divulgação, à recepção de boas vindas.

A cidade de Braga é uma cidade encantadora, que sabe acolher bem nos visita. Estamos convictos que este será mais um momento para afirmarmos Braga no panorama desportivo/turístico europeu.

Carlos Videira - Presidente do CO e Presidente da AAUM

Quais são, basicamente, as tuas responsabilidades e funções enquanto Presidente do CO?

As minhas responsabilidades passam sobretudo pela representação institucional do Comité Organizador em tudo que lhe diga respeito e pela coordenação de todas as tarefas necessárias para o sucesso do evento, ora assumindo algumas funções, ora delegando outras nos restantes elementos do Comité Organizador que é sobretudo constituído por elementos da AAUM, dos SASUM e ainda representantes da FADU, da Associação de Andebol de Braga e da Câmara Municipal de Braga.

Depois do Mundial, a nossa Academia recebe o europeu de Andebol. Como viste mais esta atribuição e porquê esta aposta no andebol?

A atribuição desta prova é um reconhecimento da FADU e da EUSA no que diz respeito à nossa capacidade organizativa - em cerca de 10 anos este é o 5º Campeonato Europeu Universitário que vamos receber. A aposta no andebol deve-se à projeção que a modalidade tem na nossa academia e na nossa região. De facto tem sido nesta modalidade que a AAUM/UMinho tem obtido os melhores resultados a nível internacional.

Com o palco marcado para a cidade de Braga. Como é que tem decorrido o processo de colaboração entre a AAUM, UMinho e Câmara de Braga?

O Comité Organizador tem reunido regularmente, algo que permite que a informação esteja sempre disponível para todos. A relação entre a AAUM e os SASUM no desporto universitário é algo que já vem de trás, não só na organização de eventos, como na própria competição, o que faz com que as dinâmicas já estejam bastante consolidadas. A Câmara Municipal de Braga tem sido um parceiro ativo e empenhado no sucesso deste evento, evidenciando sempre grande disponibilidade. Tal como a própria FADU e a Associação de Andebol de Braga.

Quais são as perspetivas para o evento?

Admito que o número de equipas inscritas é inferior à nossa expectativa inicial. No entanto, a realidade é esta e teremos mais de 300 atletas de vários países da Europa a competir em Braga durante uma semana. Esperamos que tudo corra da melhor forma e gostaríamos muito que a própria cidade se envolvesse e participasse neste evento, assistindo às partidas que se irão realizar no Pavilhão Desportivo da UMinho e no Pavilhão de Lamações.

A UMinho tem vindo há alguns anos a receber anualmente um evento desportivo internacional. A que se deve esta aposta?

AAUM e a UMinho estão empenhadas na promoção do desporto universitário porque de facto entendem o desporto como parte integrante do seu modelo de educação integral e acreditam na importância do desporto no desenvolvimento dos atletas enquanto estudantes e futuros profissionais. A organização destes eventos envolvem sempre muito estudantes que participam como voluntários e percebem a importância do desporto universitário, ou seja, é também uma forma de cativar mais pessoas a participar. Por último, é um factor importante de projeção da nossa academia a nível internacional, onde penso que posso afirmar que estamos na linha da frente.

Filipa Godinho - Presidente da FADU

O que representa mais este europeu para a FADU?

É sem dúvida uma oportunidade para continuar a demonstrar a capacidade das comissões organizadoras de eventos universitários em Portugal e a qualidade que sempre imprimimos naquilo que nos envolvemos. Especificamente este evento confirma a grande aposta na modalidade de andebol, que sem dúvida se tem devido à possibilidade de receber eventos desta modalidade em Portugal, traduzindo-se também num desenvolvimento da prática da modalidade ao nível universitário. Certamente que se comprovará a qualidade das estruturas organizativas locais, AAUM e da UM, juntamente com os diversos parceiros, nomeadamente a autarquia, bem como, do potencial que a modalidade de andebol tem no desporto universitário.

O que esperam da prestação das equipas nacionais?

Esta oportunidade que terão para defender as cores nacionais no seu próprio país será um estímulo extra para o sucesso destas participações. Esperamos por isso que representem bem o país e que aproveitem para evoluir no seu percurso desportivo.

O desporto universitário já conseguiu o devido reconhecimento das entidades governamentais competentes?

O desporto universitário tem vindo a traçar o seu caminho e consequentemente tem vindo a crescer. No entanto, o reconhecimento tem de ser global, não só ao nível governamental como também ao nível do ensino superior e do sistema desportivo nacional no seu todo. Isso tem sido conseguido, a pouco e pouco, fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela FADU juntamente com os vários parceiros ao nível nacional, mas ainda há um longo caminho a percorrer, sendo que, as entidades governamentais têm sido um grande suporte para este reconhecimento.

Pedro Almeida - Relações Internacionais e Acreditação

Como responsável de uma das principais áreas do evento. O que esperas?

Sinceramente espero que corra tudo bem, o pico alto das credenciações são nos dois primeiros dias do Campeonato, quando chegam as equipas em que é necessário ter todas as credenciais prontas. Posteriormente a Acreditação só funcionará para casos pontuais.

Quantas universidades/países é que vão estar em prova neste europeu?

Vão participar cerca de 300 atletas/oficiais que irão representar 13 Universidades de 7 países europeus.

Estavam à espera disto ou contavam com mais equipas a participar?

Inicialmente contávamos com mais equipas, no entanto tínhamos a noção da fraca participação nos últimos Campeonatos Europeus Universitários, tentamos inverter esta tendência, mas infelizmente não tivemos esse sucesso. Contudo vamos organizar um Campeonato Europeu Universitário de Andebol com o intuito de promover/desenvolver o Andebol Universitário.

Fernando Parente - Secretário-geral

Quais são, basicamente, as tuas responsabilidades e funções enquanto Secretário-geral do evento?

O Secretário-geral do Evento tem como responsabilidade "colar" todas as peças do evento, ou seja, saber o que se passa em todas as áreas, como estão relacionadas e quais as suas necessidades, nomeadamente logísticas e informativas.

O que significa mais este evento internacional para a Academia Minhota?

É o 10º evento internacional universitário que vamos organizar, para nós é especial porque tentámos várias vezes ganhar esta candidatura, por ser em Braga e porque o Andebol diz muito à cidade e à Academia, somos campeões europeus em título e tentaremos um excelente resultado em nossa casa e com o apoio local será certamente mais entusiasmante.

Em traços gerais, o que vai englobar em termos de trabalho e logística esta organização?

Com apenas dois pavilhões a funcionar será mais fácil a logística na parte desportiva, apoio médico, informação, etc. Por outro lado o alojamento é perto do Complexo Desportivo da Universidade do Minho e alimentação no Campus, o que facilita questões como a dos transportes. A equipa de organização da AAUM e dos SASUM é experiente, vamos fazer um excelente campeonato.

Que números estarão envolvidos neste europeu, em termos de participantes, voluntários, equipas, instalações, alojamento, alimentação, logística, etc.?

Cerca de 250 participantes, 20 árbitros e oficiais de mesa, 100 voluntários, 50 membros da organização, 15 equipas, 2 pavilhões, 3 locais para alojamento, uma cantina em regime de self-service e de horário alargado, circuito permanente de autocarro, todos os jogos transmitidos em direto via streaming e boa disposição ao máximo.

A UMinho tem recebido desde há algum tempo, anualmente, um evento desportivo internacional. Qual tem sido a política seguida e o que se pretende com ela?

Estes eventos para a UMinho têm 3 grandes objetivos. 1. Dar visibilidade ao desporto universitário e atrair praticantes para qualquer tipo de prática; 2. Criar um legado de boas práticas, treinar os recursos humanos para melhorar o desempenho individual e coletivo e voluntários dando-lhes mais competência para usarem ao longo da vida. 3. Melhorar e qualificar as instalações desportivas.

Equipa da UMinho quer revalidar o título de campeã europeia

Com o europeu prestes a entrar em ação, a equipa da UMinho está motivadíssima para dar o seu melhor na competição. Com pergaminhos na modalidade (foram 3 vezes campeões, 5 vezes vice-campeões e bronze por uma vez), a equipa minhota está mais uma vez na luta pelo título, que é seu há dois consecutivos, por isso, e como referiu o treinador da equipa, Gabriel Oliveira "O nosso objetivo é o Tetra campeonato". Fomos falar com o treinador da equipa da UMinho, Gabriel Oliveira

O que significa para ti mais este europeu de andebol?

Os Europeus são sempre momentos especiais de competição. Por norma o nível competitivo é mais elevado e toda a equipa tem consciência que esta competição é de elevada importância para a estratégia e política desportiva da Universidade do Minho. Este europeu tem ainda mais significado, uma vez que somos nós que o organizamos... jogamos em casa!

Expectativas?

Somos campeões em título. Isso por si só trás mais responsabilidades à equipa. Iremos obviamente dar o nosso melhor e esperamos renovar o título... obviamente que isso ganhasse em campo!

No teu entender, quais serão as maiores dificuldades da tua equipa?

As datas do europeu não são as melhores em termos desportivos. Os atletas encontram-se de férias pois a última época foi muito longa. Esta poderá ser a nossa maior dificuldade ou seja, os

níveis de condição física dos atletas não estarão muito bons.

Quais são os objetivos traçados para este europeu?

Como disse anteriormente, somos campeões em título. Aliás somos campeões europeus há já duas épocas seguidas e já temos um terceiro título conquistado em 2011. O nosso objetivo é o Tetra campeonato.

Estiveste como treinador adjunto da equipa masculina nas universiadas. Como foi essa experiência?

Foi uma experiência para a vida. É difícil de explicar! Já tinha ouvido muito da grandeza das Universiadas e da comparação com os Jogos Olímpicos, mas só tive a verdadeira noção da veracidade do que me contaram, quando lá cheguei. Nunca irei esquecer a entrada da comitiva no Estádio Olímpico de Gwangju, na cerimónia de abertura... inesquecível!

Ainda deves ter na memória a final das universiadas. O que sentiste ao tornares-te campeão?

Foi uma sensação absolutamente fantástica. Foi o culminar de um ciclo, o atingir de um objetivo. Sentimo o treinador mais feliz do mundo por termos sido campeões e por ter partilhado isso com um conjunto de atletas que lutou comigo, desde 2012, por este objetivo.

Seis dos nossos jogadores estiveram também presentes nas universiadas. Esta vossa experiência será uma mais-valia para a equipa neste europeu?

Todos os jogos, especialmente os de nível internacional, ajudam e são uma mais-valia para qualquer jogador. Serve para crescerem como indivíduos/atletas e para cimentar ainda mais o espírito que temos aqui na UMinho.

Somos os atuais campeões europeus masculinos da modalidade, este ano a jogar em "casa" o título será renovado?

Tem que ser renovado. Esse é o nosso objetivo, mas ainda temos muito caminho a percorrer. As outras equipas terão as suas armas e também vem cá sabendo que somos campeões... todos vão querer derrotar o campeão... é natural! Agora se o vão conseguir, é outra história...

No teu entender e depois de saberes quem são os teus adversários, qual será o segredo para ultrapassar e sair vitorioso na final?

Só temos de nos manter fieis a nós mesmos... sermos o que temos sido até hoje e com certeza iremos vencer! No andebol já não há grandes segredos... há sim quem quer mais e quem mais e melhor trabalha para atingir os seus objetivos. Ou vai ou racha...

Se pudesses atribuir uma característica à equipa da UMinho/AAUM qual seria?

São muitas! mas a maior característica é a União!

Quais vão ser as maiores ausências?

Temos 2 estudantes/atletas elegíveis, mas que não podem participar e seriam uma mais-valia para a equipa. São o Pedro Carvalho, guarda-redes internacional sub-21 que se lesionou no Mundial da categoria no Brasil e o Nuno Silva, 1ª linha do Madeira SAD que por compromissos do clube não poderá estar presente. Já não podemos também contar mais com o veterano Humberto Gomes, guarda-redes internacional A e do ABC de Braga que pelas regras da EUSA já ultrapassa o limite máximo de idade permitida, para participação.

Constituição da equipa da UMinho

Bruno Dias; Bruno Silva; Fábio Vidrigo; Diogo Branquinho; Hugo Rosário; João Santos; Diogo Brazão; Luís Sarmento; Nuno Rebelo; Vasco Areias; Carlos Martins; Vladimiro Pires; João Gonçalves; João Alonso.

Gala de atribuição dos Prémios Município do Ano Portugal 2015

UM-Cidades atribuiu Prémios Município do Ano Portugal 2015

A UM-Cidades levou a cabo no passado dia 9 de julho, a Gala de atribuição dos Prémios Município do Ano Portugal 2015, que decorreu no magnífico palco que é o Teatro Circo em Braga, tendo elegido Vila do Bispo como o "Município do Ano 2015".

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Organizado pela plataforma UM-Cidades, sediada na Universidade do Minho (UMinho), a iniciativa que visa reconhecer as boas práticas dos municípios portugueses contou com 80 candidaturas, das quais saíram 36 nomeados, tendo esta gala eleito nove vencedores de cada uma das regiões a concurso e o grande vencedor nacional.

O evento contou com a presença, para além dos representantes dos municípios nomeados, do Presidente da UM-Cidades e Vice-reitor da UMinho, José Mendes, do Reitor da UMinho, António Cunha, do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Castro Almeida, bem como dos membros do Júri, entre outros convidados.

Esta que foi a segunda edição do evento (a primeira edição elegeu Lisboa como Município do Ano 2014) veio, segundo o presidente da UM-Cidades "confirmar a excelência do poder local que havíamos

constatado na edição do ano passado". Realçando a qualidade dos projetos submetidos a concurso, que visam sobretudo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, afirmando por isso que o balanço desta edição é "muito positivo". José Mendes sublinhou, ainda, que nos critérios de avaliação de cada um dos projetos, uma das coisas mais importantes é o impacto destes "ao nível do território, da economia e da sociedade" mas também o seu potencial de replicabilidade" sendo por isso, exemplos a seguir por outras cidades, mostrando competências, muitas vezes gastando poucos recursos, como foi o caso do município vencedor este ano (Vila do Bispo), com o projeto "Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres" que nas palavras do seu presidente, Adelino Soares, ao contrário do projeto com que concorreram na edição anterior que foi "um projeto de milhões" este foi "um evento de tostões", demonstrando que é possível fazer muito e ser um bom exemplo, com muito pouco.

Já o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional defendeu na sua intervenção que os municípios devem apostar nas políticas sociais, tendo em conta não só a conjuntura que se vive, mas também o novo quadro comunitário, sobre o qual afirmou que "os municípios vão ter mais dinheiro para intervenção na área social". Desta forma, Castro Almeida afirmou que "as autarquias são chamadas a ter um papel importante na coesão social". O governante referiu ainda que face à maior proximidade que as autarquias terão do Fundo Social Europeu do que tiveram do FEDER que "a área que mais vai crescer é a social".

O reitor da UMinho congratulou a UM-Cidades referindo que "é um projeto que orgulha a Universidade" não só pelo projeto em si,



mas principalmente pela visibilidade que dá aos municípios "premiando o mérito". Segundo este, o projeto tem como fim promover o bem-estar das populações "cumprindo o designio e a missão da Universidade" declarou.

Braga venceu na categoria "Região Norte"

Na categoria "Região Norte" Braga foi a grande vencedora com o projeto "InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica", Paredes de Coura levou o galardão de Município do Ano na categoria Região Norte (Menos de 20 mil habitantes) com o projeto "Escola do Rock".

Os restantes vencedores foram: o município da Maia na categoria área metropolitana do Porto, com o projeto "Jovem Autarca"; na categoria região centro foi Águeda a vencedora, com o projeto "Agitá-gueda"; na categoria região Centro (menos de 20 000 habitantes) Lousã foi a distinguida com o projeto "Cerdeira Village"; o vencedor da área metropo-

litana de Lisboa foi Sintra com o projeto "Conselho Estratégico - Instrumento de Melhor Governo Municipal"; na categoria região do Alentejo, Coruche sagrou-se vencedora com o projeto "Observatório do Sobreiro e da Cortiça"; na categoria região do Algarve, Vila do Bispo venceu com o projeto "Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres"; e na última categoria a concurso "regiões autónomas", Ribeira Grande foi a vencedora com o projeto "Portas de Entrada para a Natureza do Vulcão do Fogo".

Dos nove premiados regionais (Águeda, Braga, Coruche, Lousã, Paredes de Coura, Ribeira Grande, Stª Maria da Feira, Sintra e Vila do Bispo) saiu o grande vencedor nacional, o qual recebeu o título de "Município do Ano 2015" – Vila do Bispo.

O evento contou com a animação do cantou "Berg", o qual encantou o público presente no Teatro Circo.

Verão no Campus viveu a sua oitava edição, com um recorde de participantes e atividades

400 jovens experimentaram o conhecimento na UMinho

Destinado a alunos do 9º ao 12º anos de escolaridade o Verão no Campus deste ano, já na sua oitava edição, proporcionou de 27 a 31 de julho uma abordagem ao mundo da ciência e do conhecimento

GCI
pedrocosta@reitoria.uminho.pt

to a cerca de quatro centenas de jovens vindos de vários pontos do país. Este ano, pela primeira vez, houve inscrições de jovens oriundos de França (2) e Moçambique (1).

O programa tem crescido significativamente, "tanto em número de participantes, como na quantidade e qualidade das atividades disponíveis", declarou Rui Vieira de Castro, Vice-reitor da UMinho.

Ao logo da semana, as atividades de passaram pelas ciências, ciências sociais, ciências da saúde, engenharia, letras e artes. Para além do Verão no Campus ser um espaço de aprendizagem, procurou auxiliar a escolha dos jovens alunos que pretendem

ingressar no ensino superior, através de um conhecimento mais profundo da sua área de vocação.

As dinâmicas do programa fomentaram ainda o espírito de trabalho em equipa, os laços de amizade e confiança mútua entre os participantes, havendo ainda lugar para atividades culturais, lúdicas e desportivas durante a semana.

No que diz respeito à estratégia da universidade, perante uma região e um país em mutação no que toca ao ensino superior o Vice-reitor realçou a grande oportunidade que este programa representa, "não só porque permite à UMinho reconhecer novas formas de abordagem aos jovens alunos, mas também porque eles podem conhecer, com outra profundidade, as oportunidades que o ensino superior em geral, e a UMinho em particular, têm para oferecer".

O responsável revelou ainda "o forte envolvimento



de toda a comunidade académica, nomeadamente os seus professores e investigadores" neste programa de abertura à sociedade civil. Bruno Alcaide, em representação da associação académica, acentuou "a importância de marcar as características diferen-

ciadoras da Universidade do Minho neste tipo de atividades", anotando que o papel da AAUM "com todas as suas dinâmicas e apoio à sua comunidade académica, acaba por representar uma parte importante dessa diferenciação".

Fórum UMinho

Reitor da UMinho reuniu com professores e investigadores

O Reitor António Cunha reuniu pela segunda vez este ano com professores e investigadores da Universidade do Minho (UMinho) trazendo a debate dois pontos que na anterior reunião tinham ficado por discutir: a investigação na UMinho pós-avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia 2013/14 e a avaliação de pessoal docente.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O encontro entre os diferentes corpos da Universidade contou com a presença, para além do reitor, do Vice-reitor Rui Reis, da Vice-reitora Graciete Dias e do Administrador da UMinho, Eng. José Fernandes.

Sobre a investigação na UMinho pós-avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia 2013/14, o sentimento na academia minhota é de alguma insatisfação pelos resultados obtidos por alguns centros de investigação, que segundo os responsáveis obtiveram classificações injustas. Apesar de tudo, o Reitor referiu que "A Universidade sai deste processo melhor do que do anterior pois obteve mais centros com melhor classificação".

Quanto ao futuro, e de forma a minimizar o pro-

blema causado pela classificação menos boa de alguns centros, o que veio por em causa o seu financiamento, António Cunha diz que "o futuro vai ser um processo contínuo entre a reitoria e as unidades orgânicas a que pertencem estes centros", visando a procura de outras opções de financiamento que não seja a FCT. O reitor disse ainda que a estratégia dos centros de investigação deve ser "ter um mix de financiamento".

No mesmo sentido, também Rui Reis transmitiu que os centros que tiveram classificações negativas têm de procurar outros tipos de financiamento. "Para além da FCT há 400 outras formas de financiamento" disse. Sublinhando ainda que os centros não podem estar exclusivamente dependentes do financiamento da FCT, por isso "demarcar da FCT deve ser uma estratégia para quando estas situações acontecem" afirmou.

Tanto o Reitor como o Vice-reitor defenderam que as unidades orgânicas, os seus centros e os seus investigadores têm que ser pró-ativos, seja na procura de financiamento, de projetos de sucesso que levem a ele, ou até outras opções como por exemplo outros organismos "enveredar por outras estratégias será sempre uma opção de vida" afirmou Rui Reis.



Sobre a avaliação de pessoal docente e referente às questões colocadas, Graciete Dias, disse que "não existem quotas para a classificação dos docentes", o que não acontece depois quanto às promoções. Quanto a esta avaliação, a vice-reitora mencionou que há várias unidades orgânicas que estão a fazer alteração dos seus regulamentos no que se refere a

esta área, resultado da avaliação 2004-2011. Sobre isto, António Cunha referiu que não é por umas ou outras escolas serem mais generosas na atribuição das classificações que vão ter mais verbas para remunerações pois estas "são atribuídas pelo peso de cada Escola" afirmou.

Cátedra Internacional RSC Santander Galiza-Norte de Portugal

Cátedra une seis universidades de dois países

A Reitoria da Universidade do Minho recebeu ontem a cerimónia de criação da Cátedra Internacional RSC Santander Galiza-Norte de Portugal. A iniciativa partiu do Banco Santander e da Fundação Centro de Estudos Eurorregionais Galiza-Norte de Portugal (CEER), que engloba três universidades lusas (Minho, Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro) e três galegas (Corunha, Santiago de Compostela, Vigo).

GCII
gcii@reitoria.uminho.pt

É uma "cátedra diferente", na área da responsabilidade social e envolvendo seis universidades de dois países, num total de 150 mil alunos, definiu o reitor da UMinho e presidente da Fundação CEER, Antonio M. Cunha realçou que a iniciativa aprofundará a inter-relação entre as academias parceiras e na sociedade, além de afirmar o português e o espanhol no espaço global.

A cátedra representa ainda a crescente responsabilidade social corporativa das empresas na comu-

nidade.

A cátedra visa promover o intercâmbio científico e académico ao mais alto nível, nomeadamente na eurorregião e em projetos conjuntos de investigação, mobilidade docente, pós-graduação, estudos específicos de doutoramento, organização de seminários, publicações e um fórum internacional anual. Está também aberta a colaborações com outras instituições educativas e culturais. A responsável da cátedra é a professora Elena Ramallo Miñan.

A cerimónia de ontem contou também com intervenções do diretor da Fundação CEER, Rubén Lois, e do administrador do Santander Totta, Luís Bento dos Santos, perante as presenças de reitores e representantes das seis universidades e de autoridades da CCDD-N e Xunta de Galicia, entre outros.

O Santander colabora há 18 anos com 1200 universidades de todo o mundo, sendo 46 portuguesas. Em 2015 prevê investir 6.5 milhões de euros em programas de mobilidade internacional, bolsas



e prémios das academias portuguesas. Até 2018, deve destinar 1.700 milhões de euros para projetos

de educação superior no mundo.

since 1981

AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Tomada de posse da nova presidente da Escola de Arquitetura

Arquitetura tem nova Presidente!

Maria Manuel Oliveira, doutorada pela UMinho em Arquitetura e docente da licenciatura desde a instalação desta em 1997, tomou posse no passado dia 22 de julho e tornou-se a primeira mulher a presidir esta Escola. A nova presidente terá ao seu lado, como vice-presidentes, os professores Jorge Correia e Pedro Bandeira.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Situada na Escola de Arquitetura, a biblioteca Nuno Portas acolheu a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos diretivos desta unidade orgânica de ensino e investigação. O Doutor Honoris Causa pela UMinho, e que dá nome a esta biblioteca, foi apenas um dos muitos ilustres convidados que fizeram questão de marcar presença neste momento tão importante.

O Reitor, António Cunha, apontou como grande desafio para esta nova presidência o “colocar de pé o novo curso de Artes Visuais”, que deverá começar

a funcionar no ano letivo de 2016/2017. Esta licenciatura irá funcionar no campus de Couros, tendo a Câmara Municipal de Guimarães um papel fundamental na consecução deste projeto. A autarquia vimaranense assumiu a empreitada da construção dos novos espaços onde as Artes Visuais irão ficar instaladas.

A internacionalização, que é um dos temas que o Reitor tem abordado por diversas vezes nos seus discursos, foi um dos grandes desafios que a nova presidente apontou para o seu mandato, que segundo a mesma deverá ficar pautado por uma “gestão positiva, leal e otimista na construção de uma Escola que tem de estar sempre em movimento”. Outro dos desafios, este apontado pelo Reitor, deverá ser o da investigação, algo que segundo o líder da UMinho “é algo que ainda não está resolvido nas escolas de Arquitetura, mesmo nas mais antigas”. Para terminar, quer o Reitor, quer a nova Presidente, reiteraram a importância da diversificação da oferta educativa para a consolidação e afirmação desta unidade orgânica criada em 2006.



Primeira pedra da futura Biblioteca e Centro de Estudos de Azurém

Azurém vai ter nova biblioteca!

No passado dia 22 de julho, foi lançada pelo Reitor da UMinho, António Cunha, a primeira pedra da futura Biblioteca e Centro de Estudos de Azurém, edifício que dará uma nova centralidade ao campus. Este novo espaço multifuncional ficará instalado junto aos edifícios das escolas de Engenharia, Ciências e Arquitetura.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Apesar de surgir com alguns anos de atraso, esta nova biblioteca marca uma nova página na vida do campus de Azurém, prometendo mudar a sua dinâmica, funcionalidade e centralidade. Esta empreitada representa um investimento superior a três milhões de euros e ocupará uma área bruta de três

mil e trezentos metros quadrados.

Com sete pisos, esta biblioteca e centro de estudos não será apenas um repositório de livros, mas um local onde os estudantes possam trabalhar e estudar, sem constrangimentos de horários, pelo que esta irá estar aberta à noite e aos fins-de-semana. Será um espaço multifuncional, combinando os recursos e serviços das bibliotecas tradicionais com as mais modernas tecnologias, espaços e facilidades para o estudo e trabalho individual e em grupo. Contemplará, ainda, infraestruturas para a realização de cursos e aulas, zonas de lazer, áreas comerciais e de serviço e espaços para a realização de eventos.

Esta obra, que ficará concluída em princípio no

primeiro trimestre de 2016, marca uma “reorganização” do campus, no qual ainda se prevê a construção de um novo restaurante universitário e uma nova entrada, tudo situado na zona nascente do mesmo.

“Estas alterações vão modificar totalmente o campus e a sua interação com a cidade de Guimarães”, afirmou o Reitor, António Cunha, destacando também a importância da edilidade vimaranense nesta



nova fase de crescimento da UMinho. As obras na estrada de São Torcato são um bom exemplo disso.

UMinho entrega diplomas do Programa de Licenciaturas Internacionais

Foi no passado dia 18 de maio, que 36 alunos brasileiros ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) receberam os seus diplomas, concluindo desta forma mais uma etapa na sua formação académica. Após um período de dois anos em que estudaram na UMinho e conheceram uma nova realidade cultural e social, estes alunos vão agora regressar às suas universidades para concluir o seu trajeto académico.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Sempre de mãos dadas com a excelência, a UMinho procura cada vez mais expandir a sua oferta educativa, quer seja nas áreas das engenharias, das ciências ou do ensino. Esta oferta, não se restringe a Portugal e às suas fronteiras, mas vai mais além, atravessa oceanos e continentes, visando em especial, neste caso (PLI), países em que a língua

oficial é o português.

Coube à Pró-Reitora, Carla Martins a primeira intervenção da manhã, destacando a importância destes programas para a universidade minhota:

“Há anos que a internacionalização do ensino é um dos vetores estratégicos do desenvolvimento da UMinho”, salientando que estes foram “dois anos de responsabilidade pela qualidade da formação que queremos oferecer a todos os estudantes que escolhem a nossa instituição”.

De seguida, intervieram os coordenadores do Programa nas universidades de origem e o Cônsul-Geral do Brasil no Porto. Todos eles destacaram a importância do PLI para a formação e desenvolvimento pessoal dos alunos, bem como o papel da UMinho no acompanhamento aos diplomados. Após as intervenções realizou-se a entrega dos respetivos diplomas pelos diretores dos cursos de

Química, Biologia, Matemática e Estudos Portugueses e Lusófonos. Este foi um momento muito emotivo para alguns dos alunos, especialmente para os de Matemática, que conjuntamente com a diretora de curso, não conseguiram conter as lágrimas.

Os momentos que se seguiram, para além de descritivos, foram também muito emotivos. Dois dos alunos subiram a palco para falar das suas experiências e dos dois anos de estudo e vida em Portugal. Muitos foram os sorrisos na plateia, mas também algumas lágrimas enquanto as palavras com o sotaque suave do outro lado do oceano entoavam pelo B2.



Antes do momento cultural preparado pelos alunos, e que marcaria o encerramento da cerimónia, houve ainda tempo para a intervenção do Pró-Reitor para os Novos Projetos de Ensino, o Professor Filipe Vaz. O docente da UMinho quis destacar nas suas palavras os acontecimentos, as memórias, as vitórias e as dificuldades vividas pelos estudantes deste programa, bem como das pessoas da UMinho que estiveram ao seu lado neste trajeto. “Este projeto ficará para sempre nas memórias de alunos e professores”, concluiu.

Acesso ao Ensino Superior 2015/16

Agarra o curso da tua vida

A Universidade do Minho oferece no próximo ano letivo 53 cursos de licenciatura e mestrado integrado, num total de 2774 vagas, dos quais 49 em regime normal e 4 em regime pós-laboral. São ainda oferecidas 503 vagas no regime para alunos internacionais. As áreas com mais lugares são Engenharia Informática (140), Medicina (120), Direito (110), Enfermagem (80), Engenharia Mecânica (80) e Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores (80).

GCII
gci@reitoria.uminho.pt

Os oito cursos com horário pós-laboral são Contabilidade, Marketing, Música, Negócios Internacionais, Direito, Educação, Engenharia Têxtil e Engenharia de Gestão e Sistemas de Informação, englobando 340 vagas. Os quatro últimos estão também ao

dispor em regime normal. A nível do 2º Ciclo, são oferecidos 95 cursos, dos quais 19 funcionam em regime pós-laboral, designadamente nas áreas de Educação (4), Ciências Sociais (6), Enfermagem (1), Direito (3), Economia e Gestão (1), Engenharia (3) e Ciências Humanas (1); além de três em regime de Ensino a Distância, na área de Educação.

A UMinho reorientou a sua oferta, tendo em consideração a procura, a empregabilidade e as áreas de formação. A Reitoria considera a aposta diversificada, flexível e adequada aos diferentes perfis de formação, etários e profissionais dos alunos que querem prosseguir estudos, especializar-se ou redefinir competências. A oferta abrange áreas do saber consolidadas e inovadoras, com “forte aposta na qualidade do ensino e da investigação científica, em estreita articulação com as solicitações sociais e do mercado de trabalho e um elevado nível de cooperação internacional”.

Candidaturas até 7 de agosto

Milhares de alunos, já com as notas dos exames nacionais nas mãos, estão a escolher a área que pretendem seguir, uma opção que condicionará os próximos anos da sua vida. Uns sabem há muito o que querem, outros têm dúvidas, os restantes decidem após pesar bem as médias. A primeira fase



do concurso nacional de acesso decorre até 7 de agosto, através do portal da Direção-Geral do Ensino Superior, em www.dges.mctes.pt. O aluno indica até seis pares curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Aí pode ainda pedir bolsa de estudo, acelerando a análise dos processos pelos Serviços de Ação Social.

Segue-se, para muitos, a espera ansiosa até 7 de setembro, com a afixação dos resultados e nova aventura: matrículas, escola diferente e, certamente, outra cidade e rotina. A colocação baseia-se nas listas dos candidatos, por ordem decrescente

da nota, até se esgotar as vagas por curso. Se um curso tiver preenchido todas as vagas da 1ª fase de colocação, já não abrirá concurso na 2ª e 3ª fases. As universidades e politécnicos públicos abrem este ano 50.555 lugares pela via normal, menos 265 relativamente a 2014.

Links importantes

- <http://www.uminho.pt/estudar>
- <http://alunos.uminho.pt>
- <http://www.dges.mctes.pt>
- <http://www.gpeari.mctes.pt/>
- <http://www.crup.pt>

Formação para todos na UMinho

Regimes de ingresso

Além do regime geral de ingresso – o mais utilizado pelos que findam o ensino secundário e fazem os exames nacionais –, pode-se aceder à Universidade pelos regimes de “Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso”, pelo “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e pelos “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os Concursos para Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica, Titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional e Titulares de Outros Cursos Superiores, além do Concurso de Acesso para Maiores de 23 anos. Este último é para pessoas com mais de 23 anos que, tendo ou não estado no ensino secundário ou equivalente, desenvolveram competências cognitivas e apetência para entrar numa licenciatura ou mestrado integrado.

Note-se ainda que a UMinho possui um concurso local de acesso para a licenciatura de Música. Os detalhes sobre estes concursos, incluindo as provas exigidas e os regulamentos, podem ser obtidos nos Serviços Académicos da UMinho ou no Portal Académico (<http://alunos.uminho.pt>). A tutela também criou o portal infocursos.mec.pt, com dados e estatísticas dos cursos, como a empregabilidade.

Mestrados e doutoramentos

As candidaturas a cursos conducentes ao grau de mestre (2º ciclo) da UMinho são realizadas via eletrónica, no Portal Académico, nos prazos divulgados nos sites das Escolas e Institutos da Universidade. Pode-se obter mais informações sobre os cursos em www.uminho.pt/estudar.

A academia minhota possui 162 mestrados e doutoramentos, além de vários cursos de formação especializada e de estudos avançados.

Gabinete de Apoio ao Acesso

Os candidatos que encontrem alguma dificuldade com os procedimentos da candidatura online poderão recorrer ao Gabinete de Apoio ao Acesso (GAA) dos Serviços Académicos, no campus de Gualtar, em Braga. O serviço funciona nos dias úteis das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

O GAA tem o telefone 253604590/ 3 e o email acesso@saum.uminho.pt. Para se candidatarem, os alunos devem possuir senha para acesso ao portal da DGES, confirmar a sua receção e ter na sua posse a Ficha ENES 2015. Depois, preencham o formulário de candidatura naquele site, submetem a candidatura e imprimem o relatório, que serve de recibo.

11 milhões em prémios e bolsas

A UMinho atribui anualmente diversos prémios de mérito e bolsas para recompensar os que se esforçam por obter o melhor desempenho académico, bem como para estudantes com dificuldades financeiras. Em 2013/14 entregou mais de 11 milhões de euros a mais de 5400 estudantes. São disso exemplo as bolsas da Ação Social escolar, a Bolsa de Excelência, no valor da propina, o Prémio CGD, no valor de 2000 euros, e as bolsas Lions Clube de Braga, entre outras distinções de mecenas, empresas, ordens, autarquias e associações. Há ainda o Fundo Social de Emergência, para ajudar a que nenhum aluno com aproveitamento se veja obrigado a abandonar os estudos por carências financeiras.

Acresce que, pelo terceiro ano consecutivo, a UMinho mantém o valor da propina de formação inicial (1º ciclo e mestrado integrado) em 1037.20 euros, tendo em conta a conjuntura económico-social na região e em Portugal.

Licenciaturas e Mestrados Integrados

CURSO	VAGAS	
	REGIME NORMAL	INTERNACIONAIS
- Administração Pública [licenciatura]	41	8
- Arqueologia [licenciatura]	20	4
- Arquitectura [mestrado integrado]	56	6
- Biologia Aplicada [licenciatura]	53	6
- Biologia-Geologia [licenciatura]	60	6
- Bioquímica [licenciatura]	65	7
- Ciência Política [licenciatura]	30	6
- Ciências do Ambiente [licenciatura]	35	7
- Ciências da Computação [licenciatura]	52	10
- Ciências da Comunicação [licenciatura]	67	13
- Contabilidade (pós-laboral) [licenciatura]	41	8
- Design e Marketing de Moda [licenciatura]	30	6
- Design de Produto [licenciatura]	35	3
- Direito [licenciatura]	110	22
- Direito (pós-laboral) [licenciatura]	16	3
- Economia [licenciatura]	79	16
- Educação [licenciatura]	47	9
- Educação (pós-laboral) [licenciatura]	25	5
- Educação Básica [licenciatura]	48	10
- Enfermagem [licenciatura - perfil politécnico]	80	16
- Engenharia Biológica [mestrado integrado]	50	10
- Engenharia Biomédica [mestrado integrado]	65	13
- Engenharia Civil [mestrado integrado]	40	10
- Engenharia de Comunicações [mestrado integrado]	35	7
- Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores [mestrado integrado]	80	16
- Engenharia Física [mestrado integrado]	25	6
- Engenharia e Gestão Industrial [mestrado integrado]	50	10
- Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação [mestrado integrado]	79	13
- Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (pós-laboral) [mestrado integrado]	55	11
- Engenharia Informática [licenciatura]	140	28
- Engenharia de Materiais [mestrado integrado]	22	4
- Engenharia Mecânica [mestrado integrado]	80	16
- Engenharia de Polímeros [mestrado integrado]	32	6
- Engenharia Têxtil [mestrado integrado]	10	2
- Engenharia Têxtil (pós-laboral) [mestrado integrado]	30	6
- Estatística Aplicada [licenciatura]	20	4
- Estudos Culturais (pós-laboral) [licenciatura]	20	4
- Estudos Portugueses e Lusófonos [licenciatura]	35	7
- Filosofia [licenciatura]	25	5
- Física [licenciatura]	20	4
- Geografia e Planeamento [licenciatura]	40	8
- Geologia (pós-laboral) [licenciatura]	25	5
- Gestão [licenciatura]	73	15
- História [licenciatura]	35	7
- Línguas Aplicadas [licenciatura]	45	9
- Línguas e Culturas Orientais [licenciatura]	30	6
- Línguas e Literaturas Europeias [licenciatura]	59	12
- Marketing (pós-laboral) [licenciatura]	50	10
- Matemática [licenciatura]	26	5
- Medicina [mestrado integrado]	120	-
- Música (pós-laboral) [licenciatura]	46	9
- Negócios Internacionais (pós-laboral) [licenciatura]	28	6
- Optometria e Ciências da Visão [licenciatura]	60	12
- Psicologia [mestrado integrado]	67	13
- Química [licenciatura]	20	4
- Relações Internacionais [licenciatura]	65	13
- Sociologia [licenciatura]	57	11
- Teatro [licenciatura]	25	5
TOTAL	2774	503

O regime pós-laboral decorre de segunda a sexta-feira (18h-23h) e ao sábado de manhã.

O ensino presencial do curso de Filosofia é das 17h às 20h.

Datas-chave

INÍCIO	FIM	PROCESSO
20 julho	7 agosto	Candidatura ao concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2015 - 1ª fase
7 setembro		Divulgação dos resultados - 1ª fase
7 setembro	11 setembro	Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 1ª fase; período também previsto para apresentação de reclamações
7 setembro	18 setembro	Candidatura ao concurso nacional - 2ª fase
24 setembro		Divulgação dos resultados - 2ª fase
24 setembro	28 setembro	Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 2ª fase
1 outubro	5 outubro	Candidatura ao concurso nacional - 3ª fase
9 outubro		Divulgação dos resultados - 3ª fase
9 outubro	13 outubro	Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 3ª fase



